


1 Ata da Reunião Ordinária do Subcomitê da Lagoa de Saquarema. Ao quinto dia do mês de setembro do
2 ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, iniciou-se a reunião no Salão da Colônia
3 dos Pescadores de Saquarema (Z-24), situada na rua Visconde de Baependi, nº 137 Areal,
4 Saquarema/RJ, onde compareceram as seguintes pessoas, conforme as assinaturas da lista de presença:
5 Sr.º Wemerson M. de Oliveira (CAJ); Sr.ª Zélia M. Pontes (NEA-BC); Sr.º Emídio F. de Souza (NEA-
6 BC); Sr.º Irinaldo Cabral da Silva (Prefeitura de Maricá); Sr.ª Dulce Tupy (Instituto Lagrange); Sr.ª
7 Edna Calheiros (AMEAS - Ass. Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema); Jaci
8 Luzinete Ribeiro (FAETEC Bacaxá); Sr.ª Michele Maria (AMEAS - Ass. Mulheres Empreendedoras
9 Acontecendo em Saquarema); Sr.º Luiz Lopes (Museu Conhecimentos Gerais de Saquarema); Igor
10 Basílio (NEA-BC); Sr.º Alexandre Ubaldo (Faetec Bacaxá); Sr.ª Carine Rodrigues de Souza (Colônia
11 Z-24); Sr.ª Gabriela Negreiros Coutinho (CAJ); Felipe Maneschy (SPG-ABIO/RJ Saquarema);
12 Hamene Héveados Santos (SPG-ABIO/RJ Saquarema); Sr.º Mateus de Souza (Colônia Z-24); Sr.º Luís
13 Fernando Faulstich (CILSJ); e Sr.ª Rhayane Cruz (CILSJ). A reunião foi iniciada pelo Sr.º Irinaldo
14 Cabral da Silva (Diretor do Subcomitê da Lagoa de Saquarema) saudando e agradecendo a presença de
15 todos, em seguida pediu para que todos se apresentassem por devido à presença de novos participantes.
16 Em seguida o diretor Irinaldo enfatizou a importância das reuniões do Subcomitê voltarem à sede da
17 colônia dos pescadores, justamente pela atividade da pesca ser muito importante na área de atuação do
18 subcomitê e ter relação intrínseca a gestão do território. Em seguida, passou-se à leitura do Ofício do
19 CBHLSJ de convocação n.º 72/2018, que referenciava os seguintes itens: **1 - Apresentação e**
20 **aprovação da pauta; 2 - Leitura/Aprovação da Ata da reunião anterior; 3 – Condições da Pesca**
21 **nas Lagoas de Saquarema; 4 – Agricultura Orgânica de Saquarema; 5 – Emendas Parlamentares**
22 **do Parque Estadual da Costa do Sol e 6 - Assuntos Gerais.** Após a leitura, e já entrando no primeiro
23 **item de pauta: 1 - Apresentação e aprovação da pauta;** o Sr. Irinaldo Cabral perguntou se algum
24 membro gostaria de propor pauta extraordinária, pegando o gancho o Sr. Emídio perguntou se no item
25 3 estava contemplado o monitoramento da lagoa de Saquarema, onde o diretor Irinaldo Cabral
26 respondeu que sim. Em seguida o Sr. Emídio questionou o fato de ainda não ter recebido a planilha
27 com o valor aprovado em plenária com a rubrica destinada especificamente ao monitoramento deste
28 CBH, pegando o gancho o Sr. Luís Fernando, representante da delegatária, informou que o valor
29 aprovado foi aproximadamente 72 mil reais, e informou que iria enviar a todos a planilha por e-mail.
30 Em seguida da Sr.ª Dulce Tupy informou que o Professor André Moreira gostaria de apresentar à
31 comunidade pesqueira seu estudo sobre a Barra Franca da Laguna de Saquarema, pois sempre que o
32 Dr. André falou sobre a Barra Franca no subcomitê foram pequenas intervenções e não deram a
33 dimensão do trabalho que ele realizou. Neste sentido, Dulce solicitou que a apresentação do Dr. André
34 seja um ponto de pauta específico. Com a palavra o Diretor Irinaldo perguntou se havia mais alguma
35 consideração e se todos estavam de acordo com a pauta, aprovando-a em seguida. Dando continuidade
36 a reunião, passando para o segundo item de pauta: **2 - Leitura/Aprovação da Ata da reunião**
37 **anterior;** o Diretor perguntou se todos estavam de acordo com a Ata da última reunião de 05/07/2018,
38 enviada antecipadamente por e-mail aos membros, sem indagações a mesma foi aprovada. Pegando a
39 palavra o Sr. Emídio lembrou que a Ata da reunião de maio ainda não tinha sido aprovada, deste modo o
40 diretor Irinaldo perguntou se alguém tinha alguma complementação a fazer na referida Ata, o Sr. Luís
41 Fernando informou que tinha sido questionado a fala do Sr. Wemerson (CAJ) pelo o Sr. André Moreira
42 sendo tudo esclarecido via e-mail e retificado na Ata da reunião de Maio. Assim, o Diretor Irinaldo,
43 solicitou à delegatária que enviasse as duas últimas Atas em versão final a todos os participantes,
44 aprovando-as em seguida. Dando sequencia a reunião, passando para o próximo item de pauta: **3 –**
45 **Condições da Pesca nas Lagoas de Saquarema;** o diretor passou a palavra para o representante da
46 pesca na região (Sr. Mateus de Souza, presidente da Colônia Z-24), segundo Mateus, a pesca na região
47 vem sofrendo muito com as instabilidades política temporais. Para Mateus a degradação ambiental dos
48 últimos anos (oriunda do crescimento desordenado) vem impactando a atividade pesqueira na região,
49 principalmente pela redução do fluxo de água entre laguna e mar. Outro impacto que também contribui

50 são as empresas instaladas nas proximidades da laguna que despejam seus efluentes nocivos no
51 manancial. Ainda segundo Mateus, esses fatos são subsidiados pela má gestão pública na região que
52 não contribui para a mitigação desses passivos. Para Mateus, todo gestor público deve ter consciência
53 ambiental e presar pela qualidade de vida da população e dos animais. Em seguida a Sr^a. Dulce Tupy
54 acrescentou que o CBH aprovou verba exclusiva para o monitoramento da Laguna de Saquarema o
55 que, segundo Dulce, vai melhorar o conhecimento sobre a qualidade ambiental da Laguna. Com a
56 palavra o Sr. Luiz Lopes alegou que no âmbito do CBH-LSJ as atividades sempre estão voltadas à
57 Lagoa de Araruama, ficando a de Saquarema sempre em segundo plano. Ainda segundo Luiz o canal
58 Salgado é um importante manancial que está desassistido pelo poder público e em estado deplorável,
59 como também a lagoa de Jaconé, pelo fato dessa lagoa ter uma enorme importância para a fauna
60 pesqueira do complexo lagunar de Saquarema. Em seguida o Sr. Irinaldo passou a palavra a Sr. Edna
61 Calheiros que explanou sobre a importância das instituições se inscreverem no comitê de bacia a fim de
62 efetivar suas demandas e participações no sistema de gestão de recursos hídricos. Segundo Edna, é de
63 grande valia a participação de todos os envolvidos, pois a gestão se torna mais democrática e imparcial.
64 Edna ainda salientou que o Comitê é quem delibera as decisões tomadas nas discussões de suas
65 reuniões e a Entidade Delegatária (CILSJ) a quem executa, mas que parte dos integrantes do comitê as
66 decisões a serem executadas pela delegatária. Ainda em fala, a Sr^a Edna lembrou da visita técnica a ser
67 realizada em pontos específicos da laguna de Saquarema. Segundo Edna foram convidadas técnicas das
68 instituições (CrBio e Engenheiros Sem Fronteiras), com o objetivo de diagnosticar os melhores pontos
69 de monitoramento ambiental na lagoa de Saquarema. Em seguida, continuando a reunião, o Diretor
70 Irinaldo passou a palavra ao Sr^o Felipe Maneschy (SPG-ABIO/RJ Saquarema) que iniciou sua fala
71 perguntando sobre onde serão disponibilizados os dados de monitoramento da Lagoa de Saquarema.
72 Respondendo a pergunta, o diretor Irinaldo informou que os dados de monitoramento realizado pela
73 Prolagos S/A são repassados à Delegatária e Câmara Técnica de Monitoramento do CBH, deste modo
74 Irinaldo solicitou que esses dados sejam disponibilizados a todos os membros do CBH. Pegando o
75 gancho, o Sr. Luís Fernando (CILSJ) informou que os dados de monitoramento da RH-VI serão
76 disponibilizados no novo site do CBH que se encontra em processo final de licitação. Em seguida a
77 Sr^a. Dulce informou que o Intitulo Lagrange, a qual ela é membra, não reconhece como eficiente o
78 método de monitoramento realizado pelo CILSJ, CBH-LSJ. Segundo Dulce o monitoramento de corpos
79 hídricos deve ser realizado por instituições isentas. Deste modo, afirmou Dulce, que o professor André
80 Moreira deveria ser convidado a participar da construção do Termo de Referência para o
81 monitoramento da Lagoa de Saquarema, por ter grande conhecimento no assunto, ter elaborado
82 inclusive uma tese. Para Dulce, o monitoramento da Lagoa de Saquarema deve ser acompanhado pelos
83 “indivíduos” que possuem histórico de participação na Lagoa de Saquarema e engajamento com a
84 região. Dando continuidade à discussão o Diretor Irinaldo informou que para a visita técnica será
85 necessário a locação de uma viatura tipo van de 15 lugares e embarcações para o traslado dos técnicos
86 e convidados para a visita; em seguida o Diretor solicitou aprovação desta deliberação ao membros que
87 assim o fizeram. Passando para o próximo Item de pauta: **4 – Agricultura Orgânica de Saquarema;** o
88 Sr. Felipe Maneschy, representante dos agricultores orgânicos da Serra de Mato Grosso, informou que
89 para os agricultores a água é fundamental para suas atividades e perguntou como se dava a organização
90 das sub-bacias hidrográficas da região. Com a palavra a Sr^a Hamene Héveados Santos (SPG-ABIO/RJ
91 Saquarema) complementou sobre a grande importância da preservação da qualidade ambiental na
92 região, e que a questão da água deve ser muito bem discutida no âmbito do comitê. Dando continuidade
93 o Sr. Irinaldo informou que poderia repassar o mapa hidrológico da Bacia das lagoas de Saquarema de
94 Jacarepiá. Segundo Felipe sua dúvida é especificamente sobre a demanda hídrica e sobre os principais
95 usos e/ou usuários da água na região; pegando o gancho o Sr. Luís Fernando (CILSJ) informou que
96 existe o serviço de hidrologia no Instituto Estadual do Ambiente (SEORH/GELIRH/INEA) que pode
97 fornecer essas informações mediante solicitação oficial. Dando continuidade à reunião a Sr^a Zélia,
98 produtora de cupuaçu e moradora da Serra de Mato Grosso, solicitou a palavra para informar que sua

99 região vem sofrendo por escassez hídrica, invasões de áreas de preservação ambiental e por descartes
100 irregulares de lixo urbano. Segundo Zélia os impactos citados são oriundos de uma gestão pública
101 pouco participativa na região. Tomando a palavra, a Sr^a Dulce Tupy, lembrou sobre o projeto Rio Rural
102 do município de Saquarema que recebeu mais de 300 mil reais do Banco Mundial para investimentos
103 voltados ao setor da pesca e da agricultura. Segundo Dulce, esse programa era uma esperança muito
104 grande para os municípios de Saquarema por ser voltado a setores importantes na região, porém com a
105 mudança de gestão o projeto ficou “mudo”. Deste modo, Dulce Tupy solicita que o Subcomitê envie
106 ofício aos responsáveis pelo programa solicitando as cópias das Atas de todas as reuniões executadas
107 no âmbito deste Programa. Dando continuidade à reunião, o diretor Irinaldo propôs a criação de uma
108 comissão composta por três integrantes do subcomitê para organizar a visita técnica e sugeriu que da
109 Sr^a Edna Calheiros fosse a representante desta comissão que aceitou o convite. Assim, o Diretor propôs
110 a locação de carro (van) e barco para levar os integrantes, segundo Irinaldo, a visita terá como objetivo
111 confeccionar um relatório para dar subsídio ao monitoramento a ser realizado na lagoa de Saquarema.
112 Com a Palavra, o Sr. Irinaldo informou que o Subcomitê enviou ofício a secretaria de meio ambiente de
113 Saquarema convidando o Secretário para a presente reunião, porém não obteve sucesso. Segundo
114 Irinaldo a participação da secretaria no subcomitê seria de grande importância para as tomadas de
115 decisões na região, especialmente no que se refere ao ordenamento do território. Pegando o gancho o
116 Sr. Luiz Lopes informou que a secretaria citada não é participativa na região e solicitou que seja
117 enviado cópia do referido ofício à comissão de meio ambiente da câmara de vereadores de Saquarema.
118 Retomando a palavra o Diretor Irinaldo informou aos presentes que devido suas atividades
119 profissionais na Prefeitura de Maricá (que vem crescendo exponencialmente pela criação da nova
120 coordenadoria de saneamento), não poderá renovar seu mandato como diretor deste subcomitê, ficando
121 somente até o final de seu mandato. Com a palavra a Sr^a Dulce sugeriu que dois técnicos da região
122 devem ser chamados nesta visita: o Dr. André do Instituto Lagrange e a Dr^a Lísia aposentada do Ibama,
123 pegando o gancho o Sr. Mateus sugeriu que a Emater também é uma entidade que não pode faltar nesta
124 visita, por ser uma entidade engajada na região. Tomando a palavra a Sr^a Edna informou que a
125 comissão de membros do CBH destinada a planejar a visita técnica ficou composta por: Edna, Emídio e
126 Mateus. Em seguida a representante da Concessionária Águas de Jurtinaiba, Sr^a Gabriela Negreiros,
127 informou que irá levar a diretoria da CAJ essa demanda e verá a possibilidade desta ajudar na visita.
128 Passando para o próximo item de pauta: **5 – Emendas Parlamentares do Parque Estadual da Costa**
129 **do Sol**, o Diretor Irinaldo informou que devido a não votação desta emenda na câmara dos deputados,
130 por retirada de pauta, seria melhor esse item não ser discutido no momento, sugerindo então que
131 passasse para uma próxima reunião e assim todos concordaram. Então com o ultimo item de pauta: **6 –**
132 **Assuntos Gerais** foi primeiramente abordado o tema do Vigésimo ENCOB/2018, realizado em
133 Florianópolis. Para Dulce Tupy o principal ponto deste ano foi a inclusão do tema mulher no âmbito do
134 Encob, para Dulce é muito importante a inclusão das mulheres bem como de todos os gêneros e etnias
135 no âmbito dos comitês de bacia brasileiros. Corroborando deste pensamento, a Sr^a Michele destacou o
136 que mais chamou sua atenção foram às embaixadoras da água dando voz à mulher, e a participação da
137 juventude no XX Encob. Para Luís Fernando um ponto positivo foi a participação dos CBHs por meio
138 de estande elaborado e administrado pelas delegatárias CILSJ e AGEVAP, que reuniram todos os
139 Comitês do Estado do Rio de Janeiro; onde tiveram palestras temáticas apresentadas pelos membros
140 destes comitês. Segundo Irinaldo, neste Encob houve a participação de muitas pessoas engajadas no
141 tema água, como ambientalistas e técnicos de entidades governamentais, entretanto, mesmo com esse
142 engajamento não foi possível notar evolução nos processos voltados à recuperação ambiental dos
143 recursos hídricos. Para Irinaldo o XX Encob, em termos práticos, não houve elaboração de estratégias
144 que tenham como real objetivo resolver esses problemas. Pegando o gancho o Sr. Emídio acrescentou
145 que a falta de organização é a principal responsável pelo o que relatou o Diretor. Para Emídio, pouco se
146 faz se não houver organização nesses tipos de evento, especialmente no sentido de encaminhar as
147 propostas surgidas. Continuando a reunião, ainda em assuntos gerais, a Sr.^a Edna sugeriu que o

148 Subcomitê solicitasse audiência pública, junto ao órgão competente, para rever as licenças ambientais e
149 os passivos gerados pelas indústrias de Gramma na região. Em fala o Sr. Luiz Lopes informou que os
150 vereadores de oposição ao governo de Saquarema vêm cobrando esse assunto na câmara de vereadores
151 e solicitando informações atuais sobre os impactos deste tipo de atividade na região. Ainda em fala, o
152 Sr. Luiz informou que no dia 17 e 21 de outubro irá acontecer visitação livre à área técnica do Museu
153 de Conhecimentos Gerais de Saquarema e no dia 19 de outubro visita à área de relevante interesse
154 ecológico Formigueiro Litoral em Jaconé. Outra solicitação feita pelo Sr. Luiz foi de incluir como item
155 de pauta, para a próxima reunião, uma apresentação sobre Museu de conhecimentos gerais do
156 município de Saquarema. Com a Palavra o Sr. Alexandre Ubaldo (Faetec Bacaxá) informou que tem
157 interesse de participar nas reuniões do Comitê e reiterou a solicitação da Sr.^a Edna para o envio de
158 ofício à Fatec convidando-os para as reuniões. Tomando a palavra o Sr. Emídio propôs contribuir com
159 o Plano de Ações do CBH através de estruturação (via documento) das propostas oriundas das
160 discussões do subcomitê, segundo Emídio é fundamental que se organize essas deliberações para maior
161 eficiência nas ações oriundos do subcomitê e propôs também que o assunto seja um item de pauta para
162 a próxima reunião. Finalizando o Diretor Irinaldo agradeceu presença de todos e enfatizou a
163 importância da presente reunião e marcou a próxima reunião para o dia dezesseis de outubro de 2018 às
164 14h. Deste modo, eu, Luís Fernando Faulstich (CILSJ), lavro a presente ata, para que, depois de
165 aprovada pela plenária e assinada pelo Diretor do Subcomitê de Bacia Hidrográfica da Lagoa de
166 Saquarema, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 04 de outubro de 2018_____.

167
168
169
170
171



IRINALDO CABRAL DA SILVA
Diretor do Subcomitê da Lagoa de Saquarema